



Conselho Municipal Sénior

Aos vinte e um dias do mês de Maio do ano de 2013, pelas 10:00 horas reuniu no Auditório da Biblioteca Municipal, os Seniores nomeados para integrar o Conselho Municipal de Sénior do Município de Alfândega da Fé. -----

Na reunião estiveram presentes: Berta Ferreira Milheiro Nunes, Presidente da Câmara Municipal; David Neno; Ana Maria Cordeiro, Artur Castilho, Fernando Rodrigues; Luciano Branco; Francisco António Carvalho; António Francisco da Barbara, Rui José; Manuel Rodrigues; Carlos Alberto Simões, Maria Helena Morais Vaz, José Santos Januário. -----
Faltaram à reunião os representantes nomeados: Alcino Vieira, Adolfo Manuel Videira e Filomena da Conceição Correia.

----- Período da Ordem de Trabalhos -----

----- Ponto 1 – Tomada de posse pelos membros designados -----

----- A Sr.ª Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião, salientando a importância da constituição de um Conselho Municipal Sénior no Concelho, referindo que os/as mais velhos/as são muitas vezes invisíveis, e não têm voz nos lugares de decisão. Inicialmente pensou-se num provedor/a dos/as seniores que ouviria queixas e reclamações, mas a ideia foi amadurecida e caminhou-se para um Conselho onde estivessem mais representantes dos/as seniores cuja missão é alertar e identificar os problemas que afetam os/as mais velhos/as. -----

-----De seguida a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal reforçou a importância dos/as representantes do Conselho Municipal Sénior assumirem a tarefa de ser a voz de todos/as os idosos/as que vivem no Concelho, de motivar todos/as a participarem nos eventos e demais atividades direcionadas aos idosos/as. Partilhou com os presentes as mudanças positivas que estamos a assistir, dando como exemplo os representantes Seniores que estão na valência de lares e que foram nomeados pelas IPSS para integrarem o Conselho Municipal Sénior. -----

-----Antes da tomada de posse, a Sr.ª Presidente elencou as competências do Conselho previstas no Regulamento. ---

-----Seguiu-se a tomada de posse por todos os representantes presentes que leram e assinaram a seguinte declaração: "declaro sob compromisso de honra que assumirei desempenhar todas as competências definidas para o Conselho Municipal Sénior, em representação de todos os seniores residentes no concelho de Alfândega da Fé."-----

----- Ponto 2 – Características de uma cidade Amiga dos Idosos -----

Constituído o órgão, a técnica de Serviço Social, Alexandra Castilho, apresentou as características de uma cidade/vila amigas dos/as idosos/as.-----

-----Salientando ser uma cidade/vila que estimula o envelhecimento activo através da criação de: condições de saúde, participação Social Activa, Segurança, objetivando o reforço da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem. Partilhou que em termos práticos, uma cidade/vila amiga das pessoas idosas adapta as suas estruturas e serviços de modo a que estes incluam e sejam acessíveis a pessoas mais velhas com diferentes necessidades e capacidades.-----

----- Ponto 3 – Apresentação dos resultados dos inquéritos da Organização Mundial de Saúde aplicados a 314 pessoas com mais de 55 anos residentes no Concelho de Alfândega da Fé -----

----- A Técnica de Serviço Social, Alexandra Castilho, informou os membros do Conselho que os inquiridos identificaram como as áreas mais negativas os transportes, ao nível de horários, acesso aos autocarros, ligação entre os transportes públicos; os espaços ao ar livre e edifícios, como semáforos sem sinais sonoros, passadeiras antiderrapantes e serviços comunitários e de saúde. -----

----- Ponto 4 – Apresentação do Projeto de Voluntariado de proximidade -----

-----A Técnica de Serviço Social, Alexandra Castilho, informou que já tem 32 voluntários inscritos de 18 freguesias e que 23 já estão a apoiar 21 idosos. Referindo, ainda, que estes voluntários vão ter formação sobre plano de prevenção de



quedas para aplicarem nas habitações dos idosos. Foram convidados os membros presentes que são voluntários apresentarem o seu relato.

— A Sr.ª Ana Cordeiro disse que leva os medicamentos, lenha e que dá conselhos para a segurança. Referindo-se à importância do voluntariado afirmou que a Sr.ª que acompanha se ela não lhe ligar todos os dias liga ela e se por alguma razão não poderem ir a Senhora fica muito triste.

— O Professor David Neno, disse que iniciou juntamente com o Srº Manuel Costa o voluntariado em 2005/2006 em Vilarelhos a um casal que era invisual. O voluntariado é tão importante que o Srº que acompanhavam está sempre na varanda à espera deles. Na sua opinião os idosos necessitam essencialmente de conversar, sendo muito importante deixa-los desabafar. Quando estão com baixa auto estima devem-se apoiar e confortá-los. Considerou que se deve aumentar a rede de voluntariado nas aldeias.

— A Sr.ª Helena Vaz disse que mesmo não pertencendo à rede de voluntariado sempre apoiou idosos porque gosta de o fazer.

— Na opinião do Professor David Neno quem faz voluntariado com regularidade deve estar associado a uma entidade por uma questão de segurança e legalidade.

Ponto 5 – Outros Assuntos.

— O Srº José Januário considerou que o assunto mais importante no que diz respeito aos idosos que tem de ser discutido diz respeito aos lares. Os idosos são deslocados para lares longe da terra onde nasceram e cresceram e transformam-se em "mortos vivos" por estarem longe das suas raízes. Na sua opinião os lares deveriam dar prioridade aos idosos da sua terra e que é um assunto que tem de se debater. Afirmou que em algumas situações os lares ficam com todo o dinheiro dos idosos, tiram-lhe as poupanças das suas vidas.

— O Srº José Januário frisou outro assunto que considera ser um problema, as pessoas das Direcções das IPSS's deviam ser escolhidas em função da caridade das pessoas, da sua sensibilidade que se deveria remodelar a escolha para a Direcção dos Lares.

— Sobre este assunto a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, disse que nos Centros Sociais e Paroquiais é o Pároco que escolhe e que é com quem decide que se deve falar.

— Colocadas estas questões surgiram duas recomendações do Conselho Municipal Sénior:

— Primeira: Que os idosos não sejam desenraizados, devendo os lares dar prioridade às pessoas da localidade.

— Segunda: Que os idosos paguem o lar em função dos seus rendimentos.

— Por fim foi proposto convidar o Diretor Regional de Bragança da Segurança Social, a Provedora da Stª Casa da Misericórdia e o Párcos responsáveis pelos lares para uma reunião do Conselho Municipal Sénior, onde estes assuntos podem ser tratados.

— E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que depois de aprovada vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes



Representantes

David Neno

Ana Maria Cordeiro

Artur Castilho

Fernando Rodrigues

Luciano Branco
Indicador de Finanças Direção Autárquica

Francisco António Carvalho X

António Francisco da Barbara

Rui José

Manuel Rodrigues

Carlos Alberto Simões



Maria Helena Morais Vaz

Maria Helena M. Vaz

José Santos Januário

José Santos Januário

MCBP